30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA
10 a 14 de Maio de 2021
ISBN: 978-65-89908-12-8

SUPLEMENTAÇÃO VITAMÍNICA-MINERAL INJETÁVEL NO DESEMPENHO DE BOVINOS MESTIÇOS SUPER PRECOCES EM CONFINAMENTO

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

CONCEIÇÃO; Aline Rabello Conceição [1], PEREIRA; Layane Frade [2], RAMOS; Jenifer Maira Lima [3], MUANIS; Gustavo Castro Magalhães Mabub [4], CHIZZOTTI; Mario Luiz [5]

RESUMO

O teor de vitaminas diminui 50% em alimentos que passam por algum processo de conservação, como é o caso da silagem, comumente utilizada nos confinamentos, com objetivo de suprir essa carência o uso de vitaminas e minerais na suplementação de bovinos terminados em confinamentos surge como alternativa, haja vista o poder antioxidante e modulador do sistema imune das vitaminas, principalmente A e E, e a essencialidade dos microminerais para o metabolismo. Neste sentido, objetivou-se avaliar os efeitos da suplementação injetável de complexo de vitaminas A e E e microminerais Cobre, Zinco, Manganês, Selênio, aplicados no desmame, castração, ou sua combinação, sobre o desempenho de bovinos em confinamento. O experimento foi conduzido em confinamento comercial. Foram utilizados 120 bovinos machos cruzados castrados recém-saídos do desmame. Os tratamentos foram constituídos de diferentes momentos de suplementação injetável de vitaminas e minerais: T1 - Complexo vitamínico-mineral no desmame e castração; T2 - Complexo vitamínico-mineral no desmame e Solução salina na castração; T3 - Solução salina no desmame e Complexo vitamínico-mineral na castração; T4 (Controle) - Solução salina no desmame e castração. O Complexo vitamínico-mineral e a solução salina (placebo) foram aplicados via injetável, sendo o Adaptador®MIN e Adaptador®VIT (Biogenesis Bagó), ambos na dosagem de 1mL/50kg. Após 250 dias de confinamento, os animais foram pesados e encaminhados para abate em frigorífico comercial. Para a avaliação do desempenho foram utilizadas as variáveis: peso vivo inicial, peso vivo ao abate, ganho médio diário, peso de carcaça quente e rendimento de carcaça quente. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas utilizando a diferença mínima significativa (PDIFF) 0,05 por meio do SAS 9.3. Após as análises de dados constatou-se que as variáveis peso vivo inicial, peso vivo ao abate e ganho médio diário, não apresentaram diferenças significativas entre os tratamentos (P>0,05). No entanto, as variáveis peso de carcaça quente e rendimento de carcaça quente apresentaram diferença significativa (P=0,017 e P=0,001, respectivamente). No qual o T1, que os animais receberam a suplementação vitamínica e mineral no desmame e castração, apresentou maiores valores médios para tais variáveis (344,59 kg e 57,13%). Enquanto a não aplicação (T4) e aplicação do suplemento apenas no momento da castração (T3) proporcionou menores valores médios, para essas variáveis (332,07 kg e 55,52%, 333,03 kg e 55,16%,

[1] Graduanda em Zootecnia-UFV- Universidade Federalde Viçosa, aline.rabello@ufv.br
[2] Graduanda em Zootecnia-UFV- Universidade Federalde Viçosa, Layane.pereira@ufvr.br
[3] Doutoranda em Zootecnia-UFV- Universidade Federalde Viçosa, jenifer.ramos@ufv.br
[4] Biogenesis Bagó, Gustavo.mabub@biogenesisbago.com
[5] Professor de zootecnia UFV, mariochizzotti@gmail.com

respectivamente). Contudo, a aplicação do complexo vitamínico mineral apenas no desmame (T2) proporcionou peso de carcaça quente semelhante ao T1. Portanto, a suplementação com o complexo vitamínico-mineral ao menos no desmame aumenta o peso da carcaça, enquanto a suplementação no desmame e castração aumentam o rendimento da carcaça.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência, Carcaça, castração, desmame, rendimento

[1] Graduanda em Zootecnia-UFV- Universidade Federalde Viçosa, aline.rabello@ufv.br
[2] Graduanda em Zootecnia-UFV- Universidade Federalde Viçosa, Layane.pereira@ufvr.br
[3] Doutoranda em Zootecnia-UFV- Universidade Federalde Viçosa, jenifer.ramos@ufv.br
[4] Biogenesis Bagó, Gustavo.mabub@biogenesisbago.com
[5] Professor de zootecnia UFV, mariochizzotti@gmail.com